

A vida artística de Mafalda Minnozzi

Sob o signo de virgem em 21 de setembro, outono em Pávia (norte da Itália) nasce à inquieta cantora e compositora Mafalda Minnozzi.

Revela seu talento, sua afinação natural, sua capacidade interpretativa já nas aulas de música que freqüentava na escola e nos primeiros concursos de calouros que participou ainda adolescente.

Cresce ouvindo atentamente várias expressões vocais e interpretações do Jazz Americano dos anos 30 e 40 como Duke Ellington, Cole Porter, Billie Holiday, mais tarde Sarah Vaughan, Frank Sinatra, Edith Piaf, Sade, Annie Lennox, Elis Regina, Ornella Vanoni, Nat King Cole, Joe Cocker e Lucio Dalla. Ennio Morricone representa suas mais fortes emoções!

Todo esse universo de artistas admirados por Mafalda, aliado a seu grande desejo de cantar e seu talento, a impulsiona a participar em vários festivais, e a montar sua própria banda desde muito jovem, para apresentar-se profissionalmente por toda Itália. Em princípio abrindo show de outros artistas e entre 1987 a 1995 para suas próprias platéias, cada vez maiores. Período também em que ela se apresenta em casas de espetáculos, bares, clubes e festas fechadas, ambientes elegantes que reúnem muitos escritores, jornalistas, poetas, intelectuais, que a consideram “Cult”.

Concursos e festivais contribuem para criar comentários, cada vez maiores, sobre o talento e a interpretação marcante de Mafalda Minnozzi. Entre eles a conquista do terceiro lugar no “Festival de Castrocaro Terme” (1993), de onde surgiram consagrados nomes como Eros Ramazzotti, Zucchero, Michele Zarrillo e a gravação de seu primeiro CD com a participação dos nove finalistas.

Neste ano ainda inicia uma importante colaboração artística com o cantor Scialpi que durou até 1995; durante esse período se apresenta com enorme sucesso pelas principais cidades do norte da Itália, com shows superproduzidos que resultaram na gravação, juntos, para uma nova versão de seu maior sucesso “Pregherei”.

Sempre com vontade de aprender mais e mais, muda para Roma para estudar canto e música napolitana com o maestro Gustavo Palumbo, e recitação e teatro com Roberto Marafante da Compagnia Della Rancia.

Desta experiência Mafalda conhece Saverio Marconi, reconhecido diretor e produtor teatral da atualidade (que deu alma a Pinocchio em recente montagem do musical na Itália, além de participar do longa “Pai Patrão” entre outros trabalhos) e fica com desejo de fazer outros trabalhos em teatro no futuro.

Ano seguinte a RAI (Rádio Televisione Italiana) contrata a artista para participar de um programa diário na TV, desempenhando os papéis de cantora e apresentadora de atrações musicais e culturais durante dois anos.

No teatro ela faz importantes participações, protagonizando dois musicais em papéis criados especialmente para sua voz e interpretação.

A convite, em 1996, Mafalda vem pela primeira vez ao Brasil fazer uma temporada de shows na casa Paradiso, no Rio de Janeiro: começa assim seu namoro com o Brasil.

A temporada é um grande sucesso, e a coloca sob os olhares dos empresários artísticos e da mídia!

No final do mesmo ano (1996) lança, pela Som Livre o Cd ao vivo “Uma noite no Paradiso” com a faixa “Sei Tu” incluída na trilha sonora internacional da novela “Anjo de Mim” (Rede Globo). O Brasil descobre o talento da cantora italiana. Tanto sucesso leva Mafalda a gravar seu segundo CD, também pela Som Livre, “Effetto Azzurro” e uma das canções, “Con Te Partirò”, novamente é incluída na trilha sonora internacional da novela “Zazá” (Rede Globo).

“Angelo Blu” chega em 1999, pela Som Livre. Mais uma vez uma das faixas, a música “Ci Saró”, é incluída na trilha sonora internacional de uma novela: “Andando nas Nuvens” (Rede Globo); contemporaneamente outras faixas passam a fazer parte de coletâneas publicadas pela gravadora no Brasil e em Portugal.

No mesmo ano, é convidada por Marcelo Barbosa (filho de Benedito Ruy Barbosa) produtor musical da novela a participar na seleção das músicas que iriam compor toda trilha sonora de “Terra Nostra”.

Foram dias e dias de estudos sobre o enredo e a história das músicas a serem sugeridas. Canções que ilustrassem a retratação de uma época e de situações, como as que os imigrantes cantavam nos navios.

A opção final da emissora foi por colocar músicas mais conhecidas e com artistas brasileiros cantando em Italiano: mais uma vez Mafalda é chamada para colaborar as gravações.

O Cd vendeu mais de um milhão de cópias e reafirmou a popularidade de Mafalda Minnozzi no Brasil, resultando na única artista estrangeira a participar da trilha com a música “Come Le Rose”.

No mesmo ano a Som Livre lança a coleção “Pérolas”, que reúne em trinta CDs os maiores sucessos de artistas consagrados. A cantora faz parte do elenco ao lado de artistas como Elis Regina, Emílio Santiago, Chico Buarque, Tim Maia e entre muitos outros.

Em março de 2001, recebe a condecoração “Personalidade Brasileira dos 500 anos” pelo mérito de “... contribuir significativamente para o engrandecimento do Brasil através de seu trabalho e esforço pessoal ...”. Durante o espetáculo Mafalda interpreta a música “Aquarela do Brasil”, em uma versão especial para o italiano, no Teatro Municipal de São Paulo.

No ano de 2002 participa ativamente da produção musical da nova novela da Rede Globo: “Esperança”.

Desta vez participa também como compositora: é dela a versão em italiano do tema de abertura de “Esperança” (co-assinada por Laura Pausini) e dela a letra de “Passa e Va” composta por John Neschling, diretor da Orquestra Sinfônica do Estado de São Paulo. Sua voz é escolhida, pela Globo Internacional, para interpretar o próprio tema de abertura da novela nos países para onde a novela foi exportada como Portugal, Espanha, Argentina, Israel entre outros.

No ano de 2003 Mafalda grava seu quarto Cd de carreira intitulado “Il Tempo Dell’Amore”: trata-se da primeira produção independente da artista e do arranizador Paul Ricci.

A partir de janeiro de 2004 Mafalda Minnozzi assume a função de correspondente no Brasil da RADIO RAI. Sempre aos domingos vai ao ar na Itália, em rede nacional, o programa “Brasil”: a artista leva ao ouvinte italiano informações sobre cultura e variedades, comenta fatos e novidades sobre a vida cultural brasileira.

No mesmo ano, mais coletâneas publicadas no Brasil incluem faixas interpretadas pela voz de Mafalda, confirmando mais uma vez o reconhecimento do seu trabalho de divulgação da música popular italiana no exterior.

Em 2005, participa da trilha sonora do filme “O Casamento de Romeu e Julieta”, do cineasta Bruno Barreto. Para os protagonistas Marco Ricca e Luana Piovani, Mafalda Minnozzi compõe “Gli occhi di Romeo”, uma música inédita original.

No mesmo ano, grava com Martinho da Vila um emocionante dueto que é incluído em “Brasilatinidade”, o novo Cd do grande sambista brasileiro.

A faixa, intitulada “Um Beijo, Adeus” recebe destaques em várias matérias publicadas dentro e fora do país assim como o agradecimento do próprio autor original da música: Lucio Dalla. O mesmo dueto é gravado no palco do Tom Brasil Nações Unidas em São Paul para a realização do DVD “Brasilatinidade ao vivo” e no programa Ensaio – TV Cultura.

Em março de 2006, sua interpretação da tradicional música napolitana “Luna rossa” é incluída na trilha sonora da novela. “Cidadão Brasileiro”, mega-produção da Rede Record de Televisão.

No ano de 2007 Mafalda Minnozzi lança o seu quinto CD de carreira “Controvento” novo trabalho independente produzido pelo MPI – Musica Popolare Italiana, selo fonográfico por ela mesma constituído com seu manager e esposo Marco Bisconti. Mafalda Minnozzi apresenta neste novo disco compositores considerados “cult” na Itália, autores de letras e músicas coerentes com sua maneira de viver e ver o mundo. Entre eles, Mariella Nava, Sérgio Cammariere e Pino Daniele.

Alem do guitarrista Paul Ricci, que toca em praticamente todas as faixas e que assina com Mafalda os arranjos de “Controvento”, o CD conta ainda com a participação de músicos declaradamente apaixonados por música como o saxofonista nova-iorquino Aaron Heick, o pianista uruguaio Hugo Fattoruso, e no Brasil o mestre Paulo Moura e o compositor e violonista Guinga. A gravação e edição da voz da Mafalda leva a assinatura do engenheiro de som Moogie Canazio, a mixagem final aquela dos americanos Craig Bishop e Rick DePofi, do Estúdio NY Noise, e a masterização ficou nas mãos de Fab do Estúdio pureMix NYC.

Em julho de 2007, Jorge Furtado inclui a interpretação original de Mafalda Minnozzi do clássico da musica napolitana “O Sole Mio” na sua longa-metragem “Saneamento Básico”

No ano de 2008 Mafalda escolhe a Itália para produzir seu primeiro DVD “MAFALDA MINNOZZI – Live in Italia” que marca os 20 anos de sua carreira e representa uma apaixonada homenagem à canção popular italiana e aos seus grandes autores.

Gravado ao vivo no elegante Teatro Feronia, em San Severino Marche, tombado pelo Patrimônio Histórico e artístico da Itália, o show apresenta mais uma vez os arranjos originais criados pelo guitarrista e produtor norte-americano Paul Ricci com o objetivo de realizar uma perfeita integração musical entre Mafalda e sua banda, composta por renomados músicos do Brasil, da Itália e dos Estados Unidos.

Os extras do DVD, também gravados na Itália, traçam um verdadeiro auto-retrato da artista, que revela sua personalidade cativante, seja nas fotos, nas canções, em uma entrevista realizada na Radio RAI ou no emocionante documentário.

Outro ponto forte deste trabalho, fica por conta das participações especiais: DJ Patife na faixa “Parole, Parole” e Mariella Nava, compositora e interprete original da musica “Per Amore”, que foi gravada especialmente para o DVD, em um emocionante dueto em acústico: piano & vozes.

O DVD “Mafalda Minnozzi – Live in Itália” é lançado no mês de setembro de 2009 em contemporanea em varios paises da America do Sul e da Europa; mas é em São Paulo, exatamente no Teatro do SESC Pompéia, que estreia o novo show “Arca Musicale” que acompanha nos palcos o lançamento do DVD.

Integração é a palavra-chave desse show onde a intérprete italiana explora a extraordinária riqueza da musica popular misturando canções e ritmos do folclore e da tradição italiana e brasileira com um toque moderno e original: o resultado é “música do mundo”.

Como em uma “Arca” ideal, musicos da Italia, do Brasil, dos Estados Unidos e da Argentina juntam-se em cada apresentação e criam novos sons; por isso o show já foi bastante elogiado pelo publico e pela critica em ocasião da sua exibição em festivais e feiras na Europa (como MIDEM 2010 em Cannes, na França) e continua recebendo convites importantes: no proximo dia 5 de outubro “Arca Musical” será o show da noite de gala abrindo a 35ª edição do Festival Internacional do Acordeon na cidade de Castelfidardo, na Italia; no dia 29 de outubro será apresentado em Kopenhagen na Dinamarca em ocasião da WOMEX (World Music Expo), feira mundial dedicada à musica etnica e folclorica.